
Albioma Codora Energia S.A.

***Demonstrações financeiras de
acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Albioma Codora Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Albioma Codora Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Albioma Codora Energia S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança,

Albioma Codora Energia S.A.

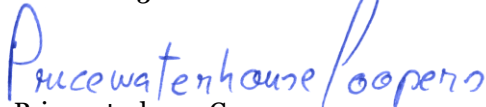
mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

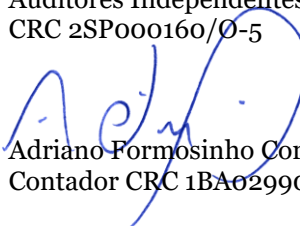
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 30 de abril de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5

Albioma Codora Energia S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	2019	2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.443	14.661
Contas a receber	5	7.423	10.323
Estoques	6	1.500	866
Adiantamento e despesas antecipadas		313	338
Tributos a recuperar		222	81
		34.901	26.269
Não circulante			
Depósitos Judiciais		1	106
Investimentos	7	615	580
Imobilizado	8	89.325	94.522
Direito de uso	8	107	-
Intangível	8	36	-
		90.084	95.208
Total do ativo		124.985	121.477

Passivo	Notas	2019	2018
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	12.207	14.188
Fornecedores	10	1.344	1.219
Obrigações trabalhistas		772	653
Partes relacionadas	11	2.557	-
Impostos e contribuições a recolher	12	3.276	1.512
Adiantamentos		25	2
Arrendamento a pagar	14	59	-
		20.240	17.574
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	28.599	36.540
Partes relacionadas	11	266	-
Impostos e contribuições a recolher		-	217
Arrendamento a pagar	14	52	-
		28.917	36.757
Patrimônio Líquido			
Capital social	13	76.415	76.415
Prejuízos acumulados		(587)	(9.269)
		75.828	67.146
Total do passivo e do patrimônio líquido		124.985	121.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstrações dos resultados Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita líquida	15	45.101	38.761
(-) Custo dos serviços prestados	16	(30.203)	(18.053)
(=) Lucro bruto		14.898	20.708
(+/-) Despesas/receitas operacionais			
Despesas com Vendas	17	(319)	(244)
Gerais e Administrativas	18	(3.404)	(3.074)
Outras Receitas Operacionais Líquidas	19	3.328	4.779
		(395)	1.461
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		14.504	22.169
Despesas financeiras	20	(4.449)	(4.610)
Receitas financeiras	20	736	454
(=) Resultado financeiro líquido		(3.713)	(4.156)
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		10.791	18.013
(-) Provisão para IRPJ e CSLL diferidos			
Imposto de renda e contribuição social	21	(2.109)	(1.370)
(=) Lucro líquido do exercício		8.682	16.643
Quantidade de ações (em milhares) do Capital Social no fim do exercício		77.116	77.116
Lucro por ação do Capital Social no fim do exercício - R\$		0,11	0,22
Lucro líquido do exercício		8.682	16.643

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	8.682	16.643
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos dos efeitos tributários	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>8.682</u>	<u>16.643</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	<u>Capital Subscrito</u>	<u>Capital a Integralizar</u>	<u>Lucros / (Prejuízos) Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2017		<u>77.115</u>	<u>(9.700)</u>	<u>(25.912)</u>	<u>41.504</u>
Aumento de Capital			9.000		9.000
Lucro líquido do exercício				16.643	16.643
Saldo em 31 de Dezembro de 2018		<u>77.115</u>	<u>(700)</u>	<u>(9.269)</u>	<u>67.146</u>
Lucro líquido do exercício				8.682	8.682
Saldo em 31 de Dezembro de 2018		<u>77.115</u>	<u>(700)</u>	<u>(587)</u>	<u>75.828</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
(=)Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	10.791	18.013
Itens que não afetam o caixa operacional		
Encargos de empréstimos e financiamentos	3.900	4.545
Encargos sobre arrendamento	10	-
Variações monetárias	(11)	(69)
Baixa de imobilizado	-	8
Atualização financeira	(35)	-
Impostos sobre o lucro	(502)	(446)
Depreciação e amortização	8.743	7.238
	22.896	29.289
Contas a receber	2.900	(4.831)
Impostos a recuperar	(141)	(3)
Estoques	(634)	(345)
Depósitos judiciais	105	(49)
Demais ativos circulantes	25	(116)
Partes relacionadas	2.823	-
Fornecedores	125	225
Obrigações trabalhistas	119	234
Adiantamentos de clientes	23	2
Obrigações tributárias	1.547	885
Demais passivos não circulantes	-	1
Caixa líquido utilizado (aplicado) pelas atividades operacionais	29.788	25.292
Juros pagos no período	(3.682)	(4.022)
Impostos sobre o lucro pagos	(1.607)	(924)
Caixa líquido utilizado (consumido) pelas atividades operacionais	24.499	20.346
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de outros investimentos	-	(35)
Aquisição de imobilizado	(3.477)	(21.615)
Aquisição de intangível	(46)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.523)	(21.650)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital Social	-	9.000
Pagamento de arrendamento	(66)	-
Aquisição de empréstimos e financiamentos	3.362	8.098
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(13.491)	(14.072)

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

Caixa líquido das atividades de financiamentos	(10.195)	3.026
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	10.782	1.722
Caixa no início do exercício	14.661	12.939
Caixa no final do exercício	25.443	14.661
Aumento líquido de caixa	10.782	1.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

Seção A – Informações gerais

1. Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Companhia firmou em 22 de abril de 2015 com a Jalles Machado S.A. o Instrumento Particular de Constituição de Consórcio (“Instrumento”), por meio da qual as partes reúnem insumos, ativos e serviços em ambiente de consórcio para produção de vapor d’água e energia elétrica. Pelos termos do Instrumento, a Jalles Machado S.A. é responsável por contribuir ao consórcio com biomassa e água bruta, entre outros, enquanto a Companhia é responsável pela contribuição de ativos industriais de cogeração e serviços de operação e manutenção. A produção resultante do consórcio é dividida entre as partes.

Em 2018, a Companhia aumentou a sua capacidade instalada de geração de 48 MW para 68 MW com a instalação de um terceiro turbo gerador de 20 MW de potência (UG3). A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) liberou em 15 de dezembro de 2018 o início da operação comercial da nova unidade gerador.

A nova unidade geradora (UG3) foi financiada com recursos próprios e com uma cédula de crédito bancário FCO (Fundo Constitucional para Financiamento do Centro-Oeste) junto ao Banco do Brasil firmada em 10 de maio de 2018 por um valor de R\$ 11.600. Em 31 de dezembro de 2019, os desembolsos do financiamento foram de um valor total de R\$ 11.400.

Em 2009, a Companhia firmou contratos de fornecimento no Ambiente de Contratação Regulada, com período de suprimento de 2011 até 2026, no volume total de 87,6 GWh de energia elétrica por ano, ao preço de R\$ 144,52/MWh, corrigido anualmente pela variação do IPCA. O preço corrigido desse contrato foi de R\$ 265,24/MWh em dezembro de 2019 (R\$ 258,68/MWh em 2018).

A Companhia exportou na rede 164 GWh de eletricidade no ano de 2019 (158 GWh em 2018).

A emissão das demonstrações financeiras da companhia foi autorizada pela Administração em 30 de abril de 2020.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme às práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

A preparação das demonstrações financeiras, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas.

2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

2.3.1. Alterações adotadas pelo grupo

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício findo em 31 de dezembro 2019.

IFRS 16 (CPC 06 R2) - Operações de arrendamento mercantil:

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia passou a adotar o pronunciamento contábil CPC 06(R2) / IFRS 16 Arrendamento, que introduz um modelo único de arrendamento, substituindo as normas anteriores de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. A norma IFRS 16, busca determinar se um contrato contém um acordo de arrendamento ou se é um contrato de serviços. No caso do primeiro, o arrendatário deverá reconhecer os ativos, que devem ser depreciados, bem como os passivos oriundos de um arrendamento. Os impactos nas contas do grupo ocorrem principalmente com relação aos veículos e equipamentos locados nas plantas. Para mais informações, vide Nota 14.

A seguir apresentamos os impactos da adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 R2) sobre as demonstrações financeiras:

Impacto sobre o balanço patrimonial	01/01/2019
Ativos	175
Imobilizado (ativos de direito de uso)	175
Passivos	175
Passivos de arrendamento	175
Impacto sobre a demonstração do resultado	31/12/2019
Depreciação incluída em despesas gerais e administrativas	53
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	53
Despesas financeiras	10

Outras normas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após, 1º de janeiro de 2019

A seguinte interpretação de norma também foi adotada pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2019, no entanto, não teve efeitos relevantes nas informações contábeis intermediárias da Companhia:

- ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento Tributos sobre o Lucro: Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 Tributos sobre o Lucro (IAS 12 Imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

Seção B – Riscos

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

O risco é basicamente proveniente das contas a receber e outros recebíveis e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	25.443	14.661
Contas a receber e outros recebíveis (Nota 5)	7.423	10.323
Ativo circulante	<u><u>32.866</u></u>	<u><u>24.984</u></u>

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de empréstimos e financiamentos junto a cada uma das instituições.

Não existe na história da Companhia registro de perdas em caixa e equivalentes de caixa.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário através de contratos fornecimento até o ano de 2026, de 87.600 MW de energia elétrica por ano no ambiente de contratação regulado, ao preço de R\$ 265,24 por MWh (R\$ 258,68 /MWh em 2018) corrigido pela variação do IPCA.

Perda por redução valor recuperável

A Companhia não vê necessidade de constituir a provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber de clientes, pois não foram identificados riscos significativas de eventuais perdas prospectivas no encerramento do exercício.

A composição por vencimento das contas a receber na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidos perdas por redução no valor recuperável era o seguinte:

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018
A vencer	7.423	10.321
Vencido acima de 180 dias	-	2
	7.423	10.323

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities.

As aplicações financeiras da Companhia são realizadas em Certificados de Depósito Bancário - CDB, que apresentam liquidez imediata.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado:

	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	40.806	50.728
	40.806	50.728
Vencíveis em 1 ano	12.207	14.188
Vencíveis acima de 1 ano	28.599	36.540

Não é esperado que ocorram diferenças significativas de fluxos de caixa, tanto em relação a prazos quanto em relação a montantes.

- **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

- **Risco de taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP e IPCA, cujas eventuais flutuações são monitoradas pela Administração.

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

• Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia eram:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	25.443	14.661
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	40.806	50.728
Arrendamento mercantil	111	-

3.2 Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Total do passivo Financeiro	40.917	50.728
Caixa e equivalentes de caixa	(25.443)	(14.661)
(=) Dívida líquida	<u>15.474</u>	<u>36.067</u>
Total do patrimônio líquido	75.828	67.146
Total dos empréstimos e financiamentos	40.806	50.728
Capital dos acionistas e terceiros	<u>116.634</u>	<u>117.874</u>
Alavancagem	<u>13%</u>	<u>31%</u>

Seção C - Notas explicativas relevantes selecionadas

4 Caixas e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixas e bancos	27	2.621
Aplicações financeiras (a)	25.416	12.040
	<u>25.443</u>	<u>14.661</u>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa e aplicações com vencimentos inferiores a 90 dias resgatáveis sem qualquer carência.

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de reais)

Bancário (CDB) e a Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual em 2019 de 83% a 102% e em 2018 de 97,5% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados à caixa e equivalentes de caixa é divulgada na nota explicativa nº 3.1.

5 Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ambiente de Contratação Livre	2.936	1.559
Ambiente de Contratação Regulada Leilão A-3/2009 (a)	2.166	1.886
Outras contas a receber (b) - CCEE	2.321	5.232
Terceiros	<u>7.423</u>	<u>8.677</u>
Partes relacionadas (Nota 11)	-	1.646
	<u>7.423</u>	<u>10.323</u>

(a) Receitas referentes a montantes de energia elétrica produzidos e entregues em dezembro a distribuidoras no âmbito do Leilão ANEEL A-3/2009, porém, a serem faturados no mês de janeiro do ano subsequente.

(b) Receitas referentes as vendas de energia liquidadas no mercado de curto prazo ao PLD (preço de liquidação das diferenças).

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes no 31 de dezembro e concluiu que os valores justos se equiparam aos valores contábeis, pois o giro do contas a receber é de curto prazo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber e a outros recebíveis, são divulgadas na nota explicativa nº 3.1.

6 Estoques

Os estoques são compostos basicamente por peças para reposição e manutenção dos equipamentos da Empresa e são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Almoxarifado	1.500	866
	<u>1.500</u>	<u>866</u>

7 Investimentos

Referem-se a investimento a preço de custo na Cooperativa de Crédito Rural dos Plantadores de Cana do Vale do São Patrício Ltda. – Coopercred, no valor de R\$ 615 (R\$ 580 em 2018) (Nota 19). A Albioma Codora possui 0,63% de participação na Coopercred e não possui influência significativa na sua gestão.

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

8 Imobilizado/Intangível/Direito de uso

	Máquinas e equipamentos	Edificações	Móveis e Utensílios Equipamentos de comunicação	Veículos	Computadores e Periféricos	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Instalações	Benefícios em imóveis de terceiros	Veículos (Direito de Uso)	Software	Total
Em 31 de dezembro de 2017	65.340	12.024	113	61	58	44	1.508	981	24	-	-	80.153
Aquisições	3.318	-	21	-	27	39	17.175	1.027	-	-	-	21.607
Transferências	18.683	-	-	-	-	-	(18.683)	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	(6.291)	(645)	(39)	(8)	(14)	(67)	-	(169)	(5)	-	-	(7.239)
Em 31 de dezembro de 2018	81.050	11.379	95	53	71	16	-	1.839	19	-	-	94.522
Aquisições	1.872	-	15	-	14	19	-	1.558	-	175	37	3.690
Reclassificação	(29)	(58)	31	-	7	57	-	(10)	2	-	-	-
Depreciações do exercício	(7.596)	(703)	(20)	(8)	(21)	(10)	-	(315)	(1)	(68)	(1)	(8.743)
Em 31 de dezembro de 2019	75.297	10.618	121	45	71	82	-	3.072	20	107	36	89.469
Custo	120.671	15.196	227	82	148	112	-	3.754	25	175	162	140.552
Depreciação	(45.375)	(4.578)	(106)	(37)	(77)	(30)	-	(682)	(5)	(68)	(126)	(51.084)

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, liberou a unidade geradora UG3, de 20.000 kW de capacidade instalada, da UTE Codora, Código Único de Empreendimentos de Geração (CEG) UTE.AI.GO.030355-0.01, localizada no município de Goianésia, estado de Goiás, de titularidade da empresa Albioma Codora Energia S.A., para início da operação comercial a partir do dia 15 de dezembro de 2018.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Empréstimos e financiamentos

A Companhia obteve empréstimos, contratados em moeda nacional, com o objetivo de financiar a aquisição de sua planta industrial e suas operações, cujo saldo é composto como segue:

Linha de Crédito	Moeda	Juros médios (a.a.)	2019	2018
BNDES FINEM	R\$	TJLP + 2,05%	-	5.534
CCB Itaú/Bradesco	(a) R\$	CDI + 2,60%	30.161	37.863
BNDES Finame	R\$	6%	-	93
Banco do Brasil – FCO TG3	(b) R\$	TFC (4,15%)	11.396	8.095
			41.557	51.585
Custos de transação a amortizar			(751)	(857)
			40.806	50.728
Vencíveis em 1 ano			12.207	14.188
Vencíveis há mais de 1 ano			28.599	36.540

- (a) Contratos de financiamentos firmados com os bancos Bradesco e Itaú Unibanco para pagamento de aquisição de 65% das ações de emissão da Sociedade detidas pela Jalles Machado, bem como dos custos relacionados à referida operação.

As principais garantias e cláusulas restritivas deste contrato de financiamento são as seguintes:

- Alienação fiduciária da totalidade das ações da Companhia;
- Cessão fiduciária com condição suspensiva e condição resolutiva outorgada pela Companhia de todos os direitos relacionados aos contratos de compra e venda de energia relacionados ao Leilão nº. 02/2009 de Energia Nova A-3;
- Manutenção do índice financeiro de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo de 1,20x, calculado como quociente da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida.

Em 2019 a companhia apresentou ICSD acima de 1,20x na parcela da CCB referente ao Itaú e ao Bradesco.

- (b) Contrato de financiamento firmado em 10 de maio de 2018 com o Banco do Brasil (financiamento FCO Fundo Constitucional para Financiamento do Centro-Oeste), para implantação de uma nova unidade de geração de energia elétrica, no valor de R\$ 11.558, com vencimento final em 01 de junho de 2028.

Sobre o principal da dívida incidem taxa de juros de fundos constitucionais de 4,15% a.a., com exigibilidade mensal.

A amortização do principal será paga em prestações mensais, entre 01 de outubro de 2019 e 01 de junho de 2028.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais garantias e cláusulas restritivas deste contrato de financiamento são as seguintes:

- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos financiados;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios dos CCEAR's, equivalentes ao volume de, pelo menos, 54 GWh/ano de energia comercializada;
- Cessão fiduciária dos valores depositados na conta reserva, equivalente a no mínimo três meses do serviço da dívida, a ser constituída a partir do sexagésimo mês contado da emissão da cédula;
- Fiança corporativa de cada acionista em favor do banco, que permanecerá vigente até a conclusão física e financeira;
- Manutenção do índice financeiro de cobertura do serviço da dívida (ICSD), mínimo de 1,20x.

Em 2019 a companhia apresentou ICSD acima de 1,20x no financiamento.

Movimentação da dívida

Saldo em 30 de dezembro de 2017	56.248
<i>Empréstimos Incorporados</i>	8.098
<i>Amortização de principal</i>	(14.072)
<i>Pagamento de Juros</i>	4.544
<i>Provisão de Juros</i>	(4.022)
<i>Variações Monetárias</i>	(68)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	50.728
<i>Empréstimos Incorporados</i>	3.362
<i>Amortização de principal</i>	(13.491)
<i>Pagamento de Juros</i>	3.900
<i>Provisão de Juros</i>	(3.682)
<i>Variações Monetárias</i>	(11)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	40.806

Cronograma de amortização da dívida

Movimento por ano	
2020	12.207
2021	11.126
2022	10.272
2023	1.456
2024	1.394
2025	1.334
2026	1.271
2027	1.210
2028	536
	40.806

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade, visa definir um cenário provável e dois outros cenários que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos a Companhia.

Operação	Contratos	Cenário Provável	Cenário adverso possível		Cenário adverso remoto	
		Valor - Reais	Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)
CDI	29.962	5,20%	6,50%	1.948	7,80%	2.337
TFC	10.844	4,96%	6,20%	672	7,44%	807
	40.806			2.620		3.144

10 Fornecedores

	2019	2018
Fornecedores Nacionais	582	1.219
Fornecedores CCEE	747	-
Fornecedores Nacionais - ativo imobilizado	15	-
	1.344	1.219

11 Partes relacionadas

A controladora da Companhia é a Albioma Participações do Brasil Ltda., com 65% de participação no capital social (Nota 13).

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Circulante						
Contas a receber - operacional (Nota 5)	-	89	-	-	-	-
Contas a receber - consórcio (Nota 5)	-	1.557	-	-	-	-
Contas a pagar Jalles Machado (c)	-	-	2.557	-	-	-
Contas a pagar Albioma S.A. (e)	-	-	266	-	-	-
Performance Share (e)	-	-	-	-	(292)	-
Indenizações recebidas (a)	-	-	-	-	2.929	4.586
Multa indenização (d)	-	-	-	-	(2.391)	-
Aquisição de serviços (b)	-	-	-	-	(1.146)	(1.096)
	-	1.646	2.823	-	(900)	3.490

- (a) No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Companhia recebeu do acionista Jalles Machado S.A. indenizações por obrigações consorciais da safra do ano de 2018, conforme o instrumento "Regulamento do Consórcio Termoelétrico Albioma Codora", datado de 04 de agosto de 2015.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Correspondente ao Contrato de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica e Financeira firmado em 04 de agosto de 2015 entre a Companhia e Albioma Participações do Brasil, para prestação pela última à Companhia de serviços nas áreas técnica, comercial, financeira, seguros, recursos humanos, e regulatória.
- (c) Valor a pagar para Jalles Machado referente a indenizações por obrigações consorciais da safra do ano de 2019 e serviços prestados, conforme o instrumento “Regulamento do Consórcio Termoelétrico Albioma Codora”, datado de 04 de agosto de 2015.
- (d) Valor provisionado relativo a indenização por obrigações consorciais da safra de 2019, conforme o instrumento “Regulamento do Consórcio Termoelétrico Albioma Codora”, datado de 04 de agosto de 2015.
- (e) A Assembleia geral da Albioma S.A. atribuiu em 2016 um Performance Share Plano para seus colaboradores e empresas do grupo Albioma. A Empresa se beneficiou do plano “Brasil 2016”, que venceu em 2019 e a Albioma S.A. atribuiu as ações com base na performance do grupo. A contraparte do custo deste plano foi faturada às empresas onde os empregados se beneficiaram. Em 31 de dezembro de 2019 ainda há dois planos (Brasil 2018 e Brasil 2019) que possuem vigência até 2021 e 2022, respectivamente e as probabilidades de sucesso já estão provisionados conforme IFRS 2 na empresa Albioma S.A., controladora final da Albioma Participações.

12 Impostos e contribuições a recolher

A composição dos impostos e contribuições a recolher é demonstrada a seguir:

	2019	2018
PIS a recolher (b)	78	46
COFINS a recolher (b)	359	212
ICMS a recolher	10	580
ICMS-ST a recolher (a)	1.657	-
Outros	563	228
IRPJ a Recolher (b)	385	292
CSLL a Recolher (b)	224	154
	3.276	1.512

(a) Valor referente a provisão de ICMS-ST sobre as notas de consumos de energia de 2016 a 2019, já estipulado a multa e juros sobre os valores de impostos, conforme norma.

(b) Valores referente a competência de dezembro que será paga em 2020.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 77.116, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, sendo que o valor de R\$ 700 (setecentos reais), será integralizado nos exercícios subsequentes. O capital integralizado está dividido em 77.115.907 (como em 2018) ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em ações integralizadas	
	2019	2018
Jalles Machado S.A.	26.990	26.990
Albioma Participações do Brasil Ltda	50.126	50.126
	77.116	77.116

b) Reserva legal

Do resultado do exercício, serão deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda e para a contribuição social sobre o lucro líquido. Deste saldo 5% (cinco por cento) será destinado para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

c) Dividendos

O Estatuto Social prevê que do resultado do exercício 50% (cinco por cento) será revertido a título de dividendo obrigatório devido aos titulares de ações ordinárias, deduzidos dos eventuais dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio.

Devido a Companhia apresentar Prejuízos acumulados, o lucro do exercício foi utilizado para absorver o prejuízo e não foi distribuído dividendos.

14 Arrendamento mercantil

A companhia, em agosto de 2019, efetuou estudo para aplicação da norma do CPC 06 (R2) – IFRS 16 nos veículos alugados junto a Arval Brasil Ltda, através dos contratos C068220, C068222, C068230, utilizando a apropriação retrospectiva e a taxa de risco de financiamento calculada em 8,46%.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Receita líquida

A receita operacional da Companhia é composta pela receita de venda, principalmente de energia elétrica, conforme abertura abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ambiente de contratação regulada - ACR	22.709	21.833
Ambiente de contratação regulada - ACL	24.423	18.525
Faturamento de energia elétrica – terceiros	<u>47.132</u>	<u>40.358</u>
Impostos e contribuições sobre o faturamento	<u>(2.031)</u>	<u>(1.597)</u>
	<u>45.101</u>	<u>38.761</u>

16 Custo dos Serviços Prestados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Insumos para produção	(473)	(448)
Movimentação de Biomassa	(1.892)	(1.571)
Energia elétrica (a)	(5.136)	(1.178)
Serviços de terceiros	(98)	(48)
Alugueis de máquinas e equipamentos	(166)	(22)
Insumos para manutenção e reparos	(1.766)	(1.296)
Serviços de terceiros (b)	(3.221)	(1.922)
Gastos com pessoal (c)	(4.276)	(3.321)
Tarifa de uso do sistema de distribuição	(1.984)	(680)
Outros custos	(126)	(363)
Indenizações sobre safra (d)	(2.391)	-
Depreciações	(8.674)	(7.204)
	<u>(30.203)</u>	<u>(18.053)</u>

(a) Variação de despesa de energia referente a um aumento de volume de aquisição de energia no mercado CCEE para liquidação dos contratos de venda.

(b) Aumento dos serviços de manutenção dos equipamentos no exercício de 2019.

(c) Inclui faturamento da Albioma S.A. e provisão referente ao Performance Share Plan dito "Plano Brasil" (nota 11), relativo aos exercícios de 2016 a 2019.

(d) Provisão de indenização da safra de 2019 para a Jalles Machado, conforme contrato do consórcio (nota 11).

17 Despesas com vendas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Gestão e representação comercial	(68)	(63)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - ANEEL	(194)	(133)
Outras despesas	(57)	(48)
	<u>(319)</u>	<u>(244)</u>

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas gerais e administrativas		
Despesas de ocupação	(138)	(138)
Utilidades	(165)	(148)
Serviços	(2.015)	(1.626)
Despesas com viagem e estadia	(84)	(126)
Despesas com veículos	(57)	(154)
Depreciações	(58)	(33)
Despesas com seguros	(543)	(441)
Outras despesas	(9)	(58)
Tributos e contribuições	(335)	(350)
	<u>(3.404)</u>	<u>(3.074)</u>

19 Outras receitas Operacionais líquidas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Indenização Jalles Machado (a)	2.929	4.586
Venda de sucata	364	158
Outros investimentos (Nota 7)	35	35
	<u>3.328</u>	<u>4.779</u>

(a) As indenizações recebidas da Jalles Machado, referem-se a multas pelo não cumprimento de cláusulas previsto no contrato de constituição do consórcio entre as partes (nota 11).

20 Resultado financeiro líquido

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas financeiras		
Juros s/ financiamento e empréstimos	(3.900)	(4.259)
Outras taxas s/ financiamentos	-	(94)
Variação monetária passiva	(30)	(69)
Arrendamento de bens	(11)	-
Outras despesas	(508)	(188)
	<u>(4.449)</u>	<u>(4.610)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	695	442
Outras receitas	41	12
	<u>736</u>	<u>454</u>
	<u><u>(3.713)</u></u>	<u><u>(4.156)</u></u>

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Imposto de renda e contribuição social – correntes

(a) Sistema Caixa

	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receitas recebíveis (sistema caixa)	51.272	51.272	39.518	39.518
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
	4.102	6.153	3.161	4.742
Receitas financeiras	695	695	443	443
Demais Receitas	389	389	184	184
Base de cálculo	5.186	7.237	3.788	5.369
Alíquotas utilizadas	10% e 15%	9%	10% e 15%	9%
Imposto de renda e contribuição social	1.278	651	923	483
Imposto diferido	116	63	(12)	(24)
Total de IRPJ/CSLL pago	1.394	714	911	459

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Compromissos de venda de energia elétrica

A Companhia possui contratos de fornecimento de energia em vigência com distribuidoras até o ano de 2026, no volume total de 87.600 MWh de energia elétrica por ano, ao preço original de R\$ 144,52 por MWh corrigido pela variação do IPCA (preço corrigido de R\$ 265,24 por MWh em dezembro de 2019, R\$ 258,68/MWh em 2018), conforme abaixo:

Comprador	Quantidade/ano (MWh)
AMAZONAS ENERG	8.062
CAIUA DISTRIB	11
CEAL	81
CEEE DISTRIB	465
CELG	12.307
CELPA	282
CEMAR	78
CNEE	19
COELCE	39
COPEL DISTRIB	1.292
CPFL LESTE PTA	4
CPFL PAULISTA	28.855
CPFL PIRATINGA	12.525
CPFL STA CRUZ	44
ELEKTRO	9.412
ENERGISA BO	8
ENERGISA PB	30
ENERGISA SE	3.128
ESCELSA	70
PARANAPANEMA	24
RGE	10.745
RGE SUL	119
Total	87.600

23 Seguros

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía cobertura de seguro de riscos operacionais contra incêndio, raios e explosões de qualquer natureza para determinadas edificações, equipamentos instalações, máquinas e estoque de bagaço de cana em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir lucros cessantes e eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A companhia não está prevendo ter quaisquer dificuldades para renovar suas apólices de seguro e acredita que a cobertura seja razoável em termos de valor e compatível com os padrões do setor no Brasil.

24 Benefícios a empregados

A Companhia fornece aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica e o fornecimento de transporte.

A Companhia inclui em suas políticas de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Remuneração de pessoal-chave da administração

Os montantes referentes a remuneração do pessoal-chave da administração durante o exercício de 2019 foram de R\$ 379 (R\$ 352 em 2018).

25 Eventos subsequentes

Início do contrato de venda de energia no ambiente de contratação regulado

Em fevereiro de 2020 passou a ser faturado o segundo contrato no ambiente de contratação regulado (A-5 de 2015), que atenderá demandas por energia entre 2020 e 2034 por um volume anual de 54 GWh, conforme abaixo:

Comprador	Quantidade/ano (MWh)
LIGHT	6.239
AMAZONAS ENERG	5.793
CELPE	5.793
ELETROPAULO	5.566
COELBA	5.348
CELG	4.817
ENERGISA MS	2.585
AMPLA	2.228
COELCE	1.782
CPFL PAULISTA	1.782
BANDEIRANTE	1.781
RGE DIST	1.448
CEMIG DISTRIB	1.337
COSERN	1.337
CELESC DIST	1.253
CEMAR	1.039
ESCELSA	820
BOA VISTA ENERG	757
ENERGISA TO	624
ENERGISA SE	579
ENERGISA PB	535
ELFSM	438
CPFL SANTA CRUZ	218
ENERGISA BO	134
ENERGISA NA	134
ENERGISA SS	89
Total	54.456

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notificação evento de força maior nos contratos regulados devido a pandemia Covid-19

Em data do 31 de março de 2020, algumas distribuidoras (nota 22 e nota 24) do grupo Enel (Eletropaulo, Celg, Ampla e Coelce) e do grupo Equatorial (Cemar, Ceal, Celpa) notificaram a Companhia da possibilidade de exercer a cláusula de força maior para fins de suspender parte das obrigações contratuais durante o período da pandemia do Covid-19.

A cláusula de força maior é padrão nos contratos do Ambiente de Contratação Regulado (CCEAR). Os principais termos são os seguintes:

- O evento de força maior não anula o contrato
- As distribuidoras são obrigadas a notificar o evento o quanto antes (até o quinto dia útil da ocorrência), estimando o impacto e a duração
- A suspensão do contrato, caso reconhecida, é proporcional ao impacto sofrido pelas distribuidoras
- A ANEEL deve ser informada e decide sobre a procedência e amplitude do fato, julgando as evidências apresentadas pelas distribuidoras

Parece pouco provável que os órgãos regulatórios legitimem a cláusula de força maior as distribuidoras e que a Companhia sofra consequências.

Seção C – Políticas contábeis

26 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistentes em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

26.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

26.2 Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa da Companhia.

26.3 Instrumentos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria de empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados no circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento acima de 12 meses da data do balanço.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reconhecimento e não reconhecimento

Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos na data em que foram originados, inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

26.4 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de energia elétrica no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD ou *impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

26.5 Estoques

Os estoques são compostos basicamente por peças para reposição e manutenção dos equipamentos da Empresa e são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

26.6 Receita operacional

A receita operacional da venda de energia elétrica no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As receitas auferidas são decorrentes de venda de energia elétrica, no qual seu reconhecimento no resultado é feito através das medições da quantidade entregue no final de cada mês.

26.7 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- juros sobre aplicações financeiras;
- tarifas bancárias;
- descontos obtidos; e
- despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

26.8 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

26.9 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados de acordo com a legislação vigente do "lucro presumido". Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a 8% e 12% do faturamento, acrescido de outras receitas operacionais, para fins de impostos de renda e da contribuição social, respectivamente.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretada na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

26.10 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia considera como ativo imobilizado, somente os bens que estão em seu poder e podem ser a quaisquer momentos negociados sem prévia autorização do poder concedente da concessão em que opera.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Custos de manutenção

A Companhia realiza anualmente manutenções em suas unidades industriais, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados no resultado do exercício em que ocorre a manutenção.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e no custo de produção. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, não ligados ao consórcio, são as seguintes:

Descrição	Anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Construções civis e benfeitorias	35
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de processamento de dados	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

26.11 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

26.12 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(v) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições não consideradas em condições normais;

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; ou
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento.

(vi) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (Unidades Geradoras de Caixa).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para redução ao valor de recuperação em 31 de dezembro de 2019.